

## COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

### Balança Comercial

A corrente de comércio Brasil-China totalizou US\$ 5,1 bilhões em janeiro de 2017, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), indicando um aumento de 39% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações brasileiras apresentaram um acréscimo de 104%, enquanto as importações oriundas do país asiático fecharam o período em leve queda, com redução de 0,6%. O saldo comercial entre os dois países encerrou o primeiro mês de 2017 com um superávit de US\$ 549 milhões para o Brasil, refletindo um acréscimo de 160% em relação a janeiro do ano passado.

Tabela 1 - Balança Comercial: janeiro de 2017 em comparação com janeiro de 2016

Balança Comercial	Exportação			Importação			Saldo			Corrente		
	2016	2017	Var. %	2016	2017	Var. %	2016	2017	Var. %	2016	2017	Var. %
Janeiro	1.391	2.840	104%	2.305	2.291	-0,6%	-914	549	160%	3.696	5.131	39%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)      Elaboração: CEBC

### Pauta de Exportação

Em janeiro de 2017, a maioria das exportações brasileiras destinadas a China apresentaram variação positiva em termos quantitativos. Os resultados em termos financeiros também foram positivos, apresentando acréscimo em relação ao mesmo mês do ano passado devido ao aumento nos preços de boa parte das commodities vendidas pelo País, salvo algumas exceções como veículos aéreos.

No primeiro mês do ano, o minério de ferro foi o item com maior percentual de participação na pauta exportadora, representando 31% das vendas. Em seguida, óleos brutos de petróleo, com 29%, e soja, mesmo triturada, com 10%. Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução, também detiveram uma fatia relevante do total de exportações, representando 8% da pauta.

Dentre os produtos de destaque, cabe ressaltar a grande variação positiva em termos financeiros de alguns itens da pauta como óleos brutos de petróleo, pastas químicas de madeira, para dissolução, e minério de ferro, que tiveram acréscimo de 265%, 172% e 171% em relação ao mesmo ano do mês passado, respectivamente.

Tabela 2 - Pauta de Exportação: janeiro de 2017 em comparação com janeiro de 2016

Exportações	2016		2017		Var.(%) US\$	Var.(%) Ton (mil)	Participaçã o na pauta em 2016 (US\$)
	US\$ (milhões)	Ton (mil)	US\$ (milhões)	Ton (mil)			
Minérios de ferro e seus concentrados	323	13.021	874	16.239	171%	25%	31%
Óleos brutos de petróleo	228	1.068	832	2.592	265%	143%	29%
Soja, mesmo triturada	117	314	297	745	153%	137%	10%
Pastas químicas de madeira, exceto para dissolução	167	339	234	587	40%	73%	8%
Açúcares, no estado sólido	41	154	76	179	86%	16%	3%
Carne bovina, congelada	41	8,9	75	18	84%	105%	3%
Carne de aves	39	22	72	39	83%	76%	3%
Ferro-ligas	34	8,2	54	5,8	59%	-30%	2%
Pasta química de madeira, para dissolução	16	44	44	69	172%	58%	2%
Veículos aéreos (ex.:helicópteros, aviões)	46	0,037	33	0,027	-29%	-26%	1%
Outros	339	557	249	685	-26%	23%	9%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)

Elaboração: CEBC.

## Pauta de Importação

As importações de produtos chineses, em janeiro de 2017, apresentaram aumento na grande maioria dos itens após um período de sucessivas retrações. O valor das importações dos dois setores que frequentemente lideram a pauta – aparelhos elétricos e mecânicos – fechou o primeiro mês do ano com alta, respectivamente, de 71% e 4%.

Tabela 3 - Pauta de Importação: janeiro de 2017 em comparação com janeiro de 2016

Importações	2016		2017		Var.(%) US\$	Var.(%) Qte (10 mil)	Participação na pauta em 2016 (US\$)
	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)	US\$ (milhões)	Qte (10 mil)			
Máquinas e materiais elétricos, e suas partes	455	203.618	777	403.406	71%	198%	34%
Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia	140	405	222	947	59%	234%	10%
Partes para rádio e TV	48	68	75	160	55%	235%	3%
Circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos	30	5.146	74	11.387	148%	221%	3%
Díodos, transistores e dispositivos semelhantes	9	20.698	72	42.650	704%	206%	3%
Transformadores, conversores elétricos estáticos	21	6.800	33	17.982	53%	264%	1%
Máquinas e instrumentos mecânicos e suas partes	327	5.103	342	8.821	4%	173%	15%
Partes e acessórios para aparelhos mecânicos	53	169	55	152	5%	90%	2%
Máquinas automáticas para processamento de dados	22	202	27	338	20%	167%	1%
Bombas de ar ou de vácuo e compressores de ar	18	148	25	257	37%	174%	1%
Veios de transmissão e cambotas, chumaceiras etc.	14	360	21	443	47%	123%	1%
Máquinas e aparelhos para impressão	24,7	3,6	20,4	3,3	-17%	92%	1%
Produtos químicos orgânicos	177	-	137	-	-22%	-	6%
Plásticos e suas obras	65	-	70	-	7%	-	3%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e suas partes	39	406	68	627	74%	154%	3%
Ferro fundido, ferro e aço	22	-	63	-	181%	-	3%
Partes para veículos de transporte, carga e tração	21	386	44	594	111%	154%	2%
Partes para motocicletas, bicicletas e outros ciclos	13	12	18	28	39%	237%	1%
Automóveis de passageiros	0,4	-	1,6	-	276%	-	0%
Reboques e semi-reboques	1,1	5,7	1,2	3,8	11%	67%	0%
Carrinhos para criança e suas partes	1,0	-	1,1	-	8%	-	0%
Instrumentos de óptica, de controle ou de precisão	38	5.925	58	14.844	52%	251%	3%
Filamentos sintéticos ou artificiais	39	-	52	-	33%	-	2%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	34	2	50	1,9	45%	94%	2%
Aduos (fertilizantes)	23	-	49	-	118%	-	2%
Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	47	1.500	41	1.337	-13%	89%	2%
Vestuário e seus acessórios, de malha	37	1.752	39	3.565	5%	203%	2%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)

Elaboração: CEBC.

Da mesma forma, a quantidade importada também indicou variações positivas, de 198% para aparelhos elétricos, e 173% para mecânicos. Em janeiro, o Brasil importou US\$ 137 milhões em produtos químicos orgânicos, sendo, no mês, o terceiro item mais relevante da pauta em termos de valor. A tabela abaixo demonstra o perfil das importações deste segmento.